

AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E ORGANIZACIONAIS E O MOVIMENTO DE QUALIFICAÇÃO E DESQUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Lucilia Regina de Souza Machado

DEPARTAMENTO: de Ciências Aplicadas a Educação

ENTIDADE FINANCIADORA: CNPq

INÍCIO: MARÇO/92

TÉRMINO: MARÇO/94

A pesquisa pretende analisar a incidência das atuais inovações tecnológicas e organizacionais sobre a qualificação e a desqualificação da força de trabalho relativa a atividades, que vem sendo mais atingidas por esse processo. A escolha dessas atividades de trabalho tem sido feita a partir da consulta à bibliografia especializada. Pretende-se analisar a potenciação da formação multifacética do trabalhador por essas inovações distinguindo, confrontando e avaliando o alcance diferenciado dos perfis polivalentes e politécnico.

A operacionalização desse estudo prevê a análise: das formas de participação das atividades escolhidas nas estruturas de interação social dos processos de trabalho; das formas como essas inovações as atingem; do processo educativo de assimilação, aprendizagem e de construção de novas capacidades vivido pelos sujeitos dessas atividades e do significado e alcance do novo saber-fazer, o chamado trabalho integrado e flexível.

Pretende-se evidenciar os problemas que tem acarretado o tipo de formação profissional estreita, que vem recebendo os trabalhadores e a falta de uma política educacional inovadora, que incorpore a problemática do trabalho humano. Pretende-se contribuir para a reflexão sobre os processos de produção, circulação, distribuição e consumo dos novos conhecimentos científicos, técnicos e organizacionais, engendrados pelo desenvolvimento capitalista e a emergência de contradições próprias desse movimento.

O EVOCATIVO NA MATEMÁTICA - UMA POSSIBILIDADE EDUCATIVA

Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca

DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino

ENTIDADE FINANCIADORA: CNPq, CAPES/PADCT

INÍCIO: 1986

TÉRMINO: 1991

Na busca de um sentido para o ensinar Matemática, iniciamos nosso trabalho com uma coleta de respostas à pergunta: "por que ensinar Matemática?". A insatisfação com os resultados da coleta e o rigor da própria pergunta nos impulsionaram a tentar construir a nossa resposta. Supondo uma Matematicidade própria do ser humano e apostando no ensino da Matemática como Educação da Matematicidade, fomos seduzidos a olhar com mais cuidado - eu diria mesmo com carinho - para um de seus aspectos que nos ocorreu batizar "caráter evocativo da Matemática". Empenhamo-nos, então, na sua identificação e na identificação de suas possibilidades educativas, para o que nos propusemos a ensaiar uma abordagem do conceito de Infinito que

privilegiasse o fluir de evocações pessoais e arquetípicas. Por fim, discutimos uma estratégia pela qual possamos permitir e incentivar o emergir do caráter evocativo em nossas aulas de Matemática. Tal estratégia, no entanto, não se resume à utilização, acreditamos ser a do "contador de história".

É, então, a partir de possibilidades e exigências do narrativo que vasculhamos algumas das possibilidades educativas do ensino da matemática.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM (1970-1990) ANÁLISE QUALITATIVA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA

Magda Becker Soares/Maria das Graças C. Senna

CEALE

ENTIDADE FINANCIADORA: CNPq e INEP

INÍCIO: MARÇO/91

TÉRMINO: FEVEREIRO/93

Este subprojeto vem realizando uma análise qualitativa e integrativa do conhecimento produzido, no Brasil, sobre o tema Dificuldades de Aprendizagem.

Pretende-se com isso identificar as concepções de Dificuldades de Aprendizagem com que operam os autores dos trabalhos analisados; determinar os traços comuns e os divergentes à essas concepções; estabelecer relações entre essas concepções e as respectivas perspectivas teóricas as quais foram estabelecidas na produção acadêmica e científica sobre alfabetização; confrontar as explicações apresentadas para as Dificuldades de Aprendizagem postuladas com base em diferentes referenciais teóricos; estabelecer parâmetros que nos permitam repensar a categoria Dificuldade de Aprendizagem no interior de um possível modelo do processo de ensino aprendizagem da leitura e da escrita.

O corpus da pesquisa se constitui de produções que partem de várias áreas do conhecimento (psicologia, sociologia, lingüística, sócio-lingüística, pedagogia, etc.), daí a necessidade de se formar um grupo de caráter interdisciplinar com o objetivo de se garantir a integralização desses conteúdos em um arcabouço teórico de análise.

A meta-análise é a base da metodologia utilizada pelo grupo pois ela permite que se faça uma análise de análises já produzidas sobre a temática em questão.

ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A LEITURA COM IMAGEM

Heliane Gramiscelli Ferreira de Mello

DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino

INÍCIO: 1990

TÉRMINO: 1992

O objetivo central deste trabalho é reestudar e repensar o processo de alfabetização. Para isso, transita-se pelas várias áreas de estudo que vêm subsidiando e oferecendo, de forma decisiva e